

## CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM ACERCA DA SAÚDE INTEGRAL LGBTQIA+

Beatriz Araújo Coelho de Jesus<sup>1</sup>, Gustavo França Viana<sup>2</sup>, Joel Víctor Matoso Cruz<sup>3</sup>, Eduardo Sodré de Souza<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Discente de Enfermagem. E-mail: biaraujocdj@hotmail.com; <sup>2</sup>Discente de Enfermagem. E-mail: gustavo.f.viana@outlook.com; <sup>3</sup>Discente de Enfermagem. E-mail: joelvictor17@hotmail.com; <sup>4</sup>Docente orientador. E-mail: eduardo.sodre@animaeducacao.com.br

**Introdução:** A Constituição Federal Brasileira de 1988 reconhece a saúde como um direito de todos e dever do Estado, dispondo de um atendimento concedido pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Em contrapartida, há uma objeção referente ao atendimento a grupos sociais vulneráveis, como a população LGBTQIA+, na qual existem relatos que comprovam a dificuldade na assistência voltada aos mesmos, sendo marcados por atendimentos inconclusos, defeituosos e, além de tudo, discriminatórios. Acredita-se que a população LGBTQIA+ apresenta prevalência de determinadas doenças, este fato ocorre devido a questões sociais que essas pessoas enfrentam, como homofobia estrutural, desemprego e a inacessibilidade à moradia e à alimentação. **Objetivo:** Compreender o conhecimento dos discentes do curso de Enfermagem acerca da saúde integral da população LGBTQIA+. **Material e Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo exploratório, realizado do mês de março a junho de 2022, por meio de um formulário semiestruturado, o qual foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Houve a participação de 58 alunos do curso Enfermagem de uma universidade privada do município de São Paulo. **Resultados e Discussão:** Os resultados possibilitaram a constatação de que 98,4% dos participantes possuem pouco conhecimento sobre a temática e 74,1% sentem-se parcialmente preparados para o atendimento à população LGBTQIA+. **Conclusão:** Evidencia-se que determinado assunto é de extrema importância no quesito social e de saúde, propõe-se que novos assuntos sejam abordados e reformulados na grade curricular desse curso com o fim de apresentar novas informações e dados, contribuindo para que os futuros profissionais de Enfermagem possuam conhecimentos suficientes e necessários sobre o assunto retratado. **Implicações para a Enfermagem:** neste cenário o papel dos enfermeiros foge ao estritamente biológico partindo de um pressuposto de que estes possuem um papel imprescindível no serviço de qualidade, realizando o primeiro contato prestando o atendimento baseado no paradigma da determinação social que transcende o plano acadêmico e busca a relação entre ciência e política.

**Palavras-chave:** Conhecimento; Enfermagem; Saúde; População LGBTQIA+.